

Presidente da CVR Lisboa é “Personalidade do Ano 2015”

3 de Maio de 2016 por *Ana Catarina Monteiro*



A Associação dos Municípios Portugueses do Vinho (AMPV) homenageou Vasco d'Avillez. O presidente da Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa (CVR Lisboa) foi considerado “Personalidade do Ano 2015” nos “Prémios Prestígio”, pelo percurso ligado ao setor do vinho.

Vasco d'Avillez, presidente da CVR Lisboa e consultor na Stilavi Consultadoria, conta com um percurso de referência com mais de 40 anos no setor do vinho. Foi distinguido enquanto “Personalidade do Ano 2015”

durante as comemorações do 9º aniversário da AMPV, que tiveram lugar no passado sábado, 30 de Abril, no Pavilhão Municipal de Exposições do Cartaxo, onde paralelamente acolheu mais uma edição da Festa do Vinho.

O presidente da entidade responsável pela promoção e certificação dos vinhos da região de Lisboa, já passou por cargos como presidente da VINI PORTUGAL, diretor do grupo Symington, Port e Madeira Shippers, vice-presidente de A. A. Calém & Filho, tendo ainda assumido funções na J.M. da Fonseca Internacional Vinhos. Em 2015, foi também distinguido com o grau de Comendador da Ordem do Mérito Empresarial, Classe de Mérito Agrícola, pelo então Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva.

A Região Vitivinícola de Lisboa engloba as seguintes Denominações de Origem: Alenquer, Arruda, Bucelas, Carcavelos, Colares, Encostas d'Aire, Lourinhã, Óbidos e Torres Vedras. Os ‘Vinhos de Lisboa’ exportam cerca de 70% do que produzem, sendo que os principais mercados são EUA, Norte da Europa, China, Brasil e África.

Categorias: **Vinhos**

Palavras Chave: *Associação dos Municípios Portugueses do Vinho, CVR Lisboa, Vasco d'Avillez*



G+ 0

f Gosto 1 1

Deixar uma resposta

Nome (obrigatório)

Email (não será publicado) (obrigatório)

Website



Validação Anti-spam*

Enviar comentário

Login

Registo



Procurar...

OPINIÃO

O elefante na sala de estar – supermercado online, por Miguel Murta Cardoso (consultor retalho)



O aspeto cultural está claro, oferece uma forte resistência, mas noutros países este foi moldado e as redes

ganharam espaço nesse canal. Portugal seguirá o mesmo caminho, porque o cliente português também evolui e as suas necessidades acompanham essa evolução

SIGA-NOS NO FACEBOOK



Jornal Hipersuper



Gostar da Página

3,6 m gostos